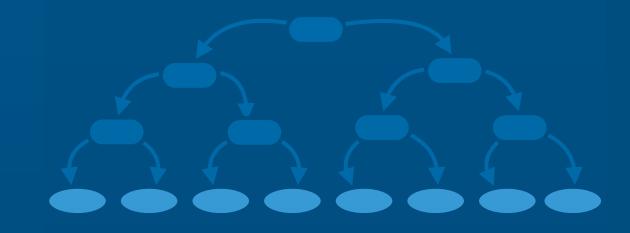
# Árvores B Estrutura de Dados e Algoritmos - IC/UFF

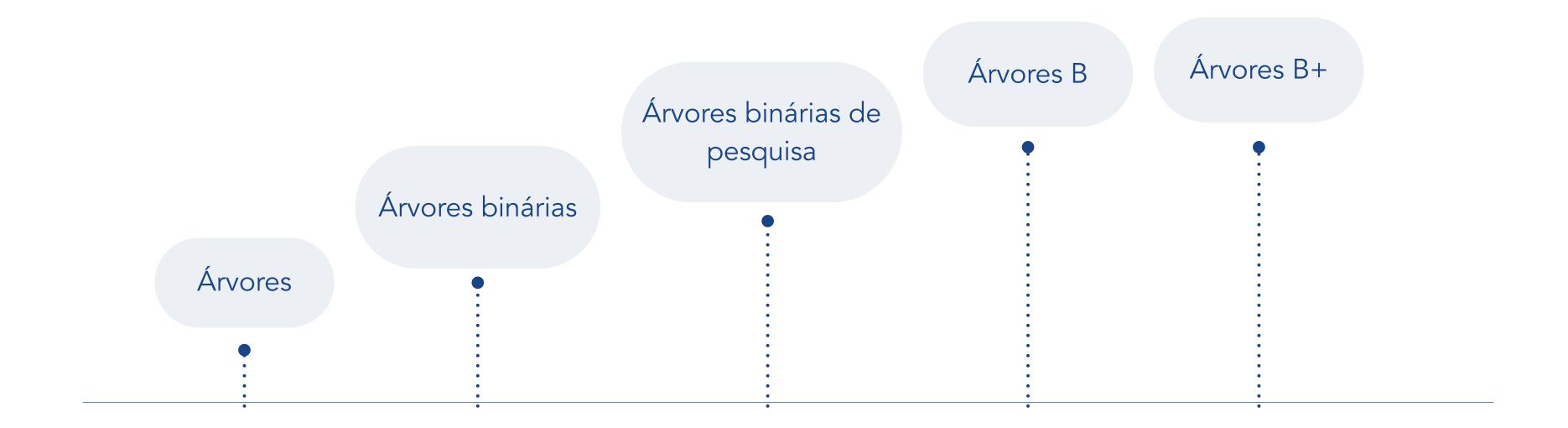


# Agenda

- 1. Contexto e Motivação
- 2. Árvores B
- 3. Operações e Propriedades das árvores B
- 4. Implementação
- 5. Análise de complexidade / Tempo de execução
- 6. Conclusão

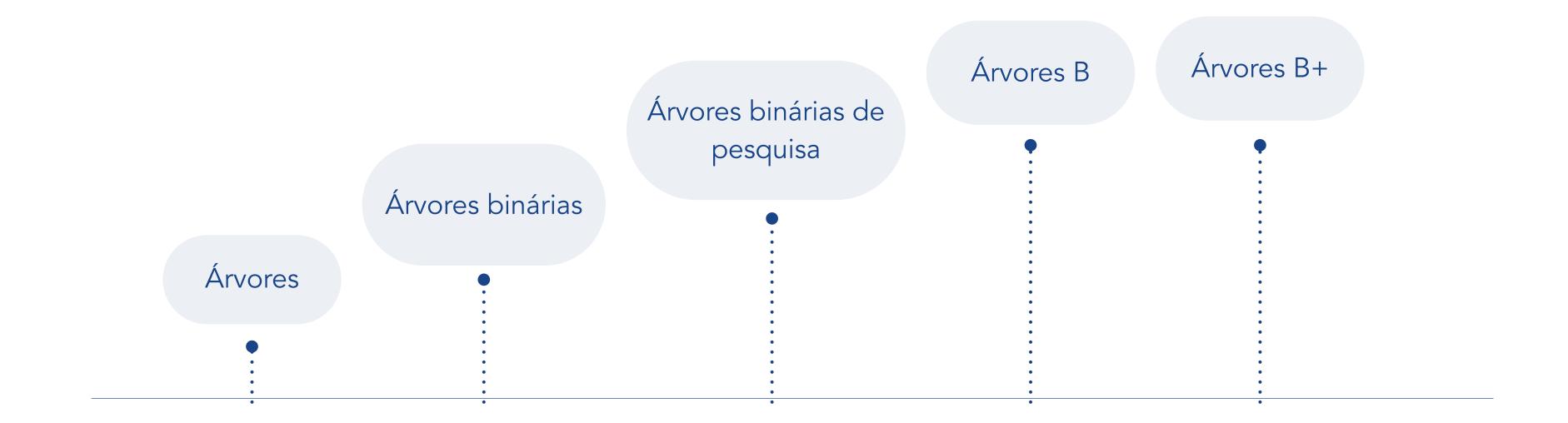
Árvores B

## Estruturas de dados: Árvores



#### Estruturas de dados: Árvores

Objetivo: Armazenar e organizar dados de maneira eficiente



# Estruturas de dados: Árvores

# Arvores binárias Árvores binárias Árvores binárias Árvores binárias

Árvores B 2. Árvores B

#### Árvores B

Características da árvore

Memória Secundária

Aplicações



B 2. Árvores B Nov/23

#### Árvores B

Características da árvore

Memória Secundária

Aplicações

Aridade: Árvores B são M-árias, baseadas no parâmetro t, que determina o grau da árvore

Preenchimento: Árvores B são completas

Balanceamento: Caracterizam-se por serem perfeitamente balanceadas, onde todas as folhas apresentam-se em um mesmo nível

Nós: Permite a existência de um número indefinido de filhos com mais de uma chave/ponteiro por nó

Altura: Possui uma altura, em média, menor que outras estruturas, permitindo caminhos mais curtos

#### Árvores B

Características da árvore Memória Secundária

Aplicações

Memória x Velocidade: Sabemos que a memória principal tem alta velocidade, mas pouca capacidade, enquanto a memória secundária tem baixa velocidade, mas grande capacidade.

Necessidade a ser resolvida: Situações onde se trabalha com **grandes volumes de dados** que **não cabem** em sua totalidade na memória **principal**, possibilitando o carregamento de cada nó da árvore da memória **secundária** conforme é necessário

#### Árvores B

Características da árvore

Memória Secundária

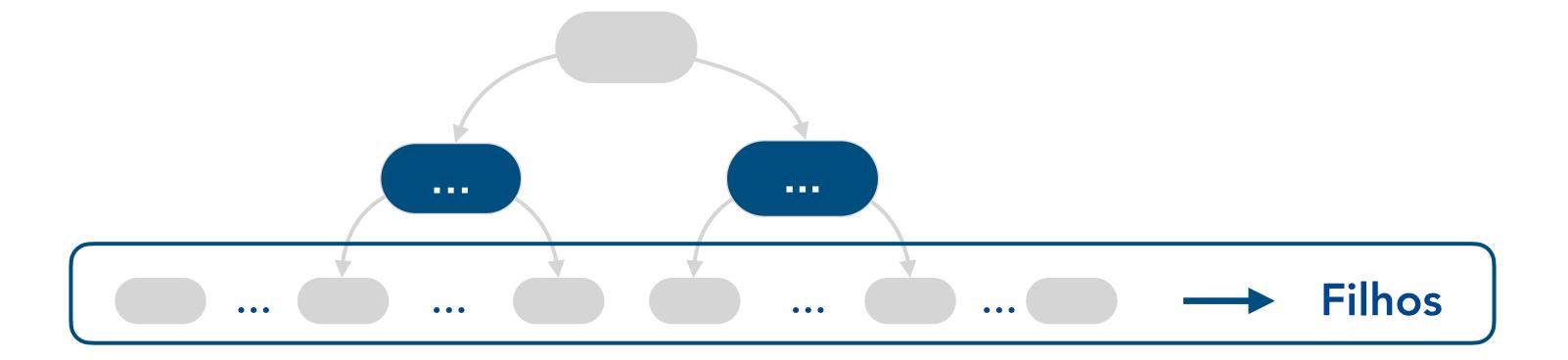
Aplicações

Utilizadas em aplicações variadas, tais como banco de dados e sistemas de arquivos em sistemas operacionais



# Propriedades de uma árvore B

#### Grau da árvore: t



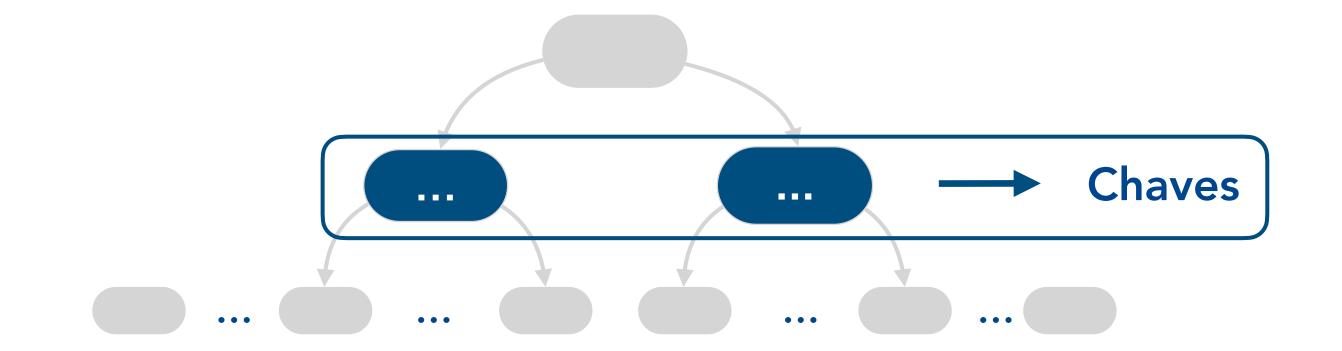


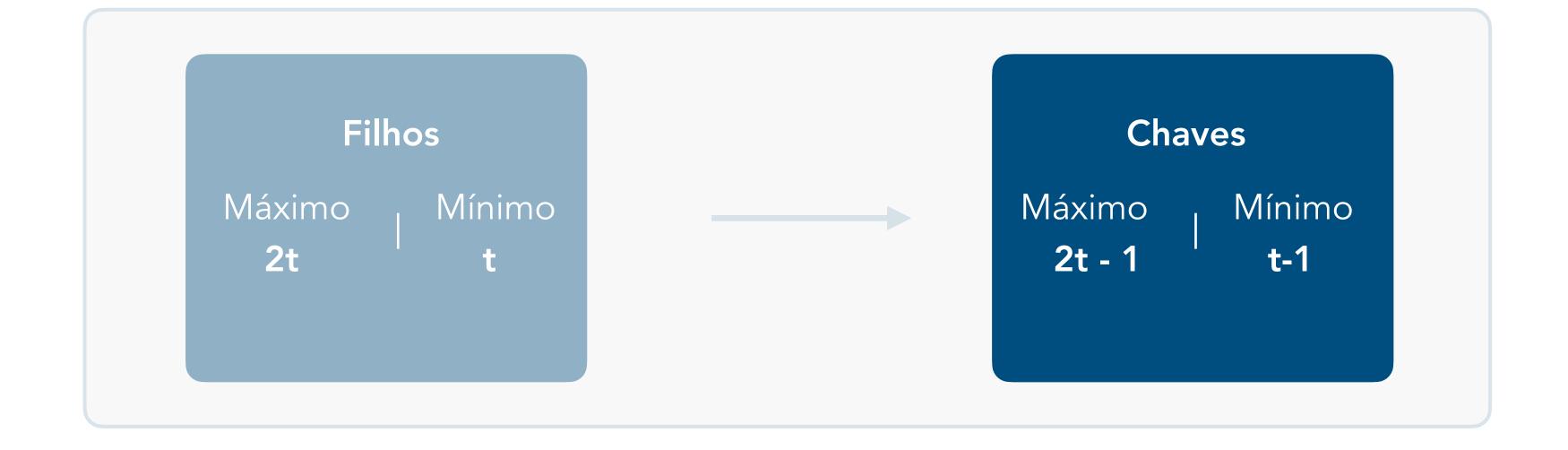


#### Propriedades de uma árvore B

#### Grau da árvore: t

Árvores B

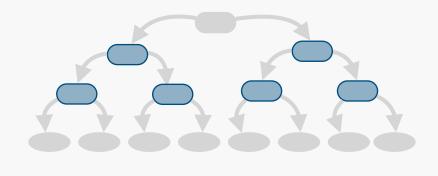




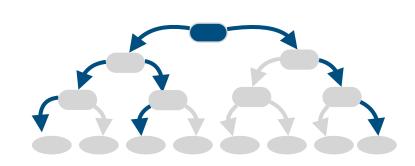




Cada nó, exceto pela raiz e pelas folhas, possui no mínimo t e no máximo 2t filhos



Cada nó tem pelo menos t-1 e no máximo 2t-1 chaves

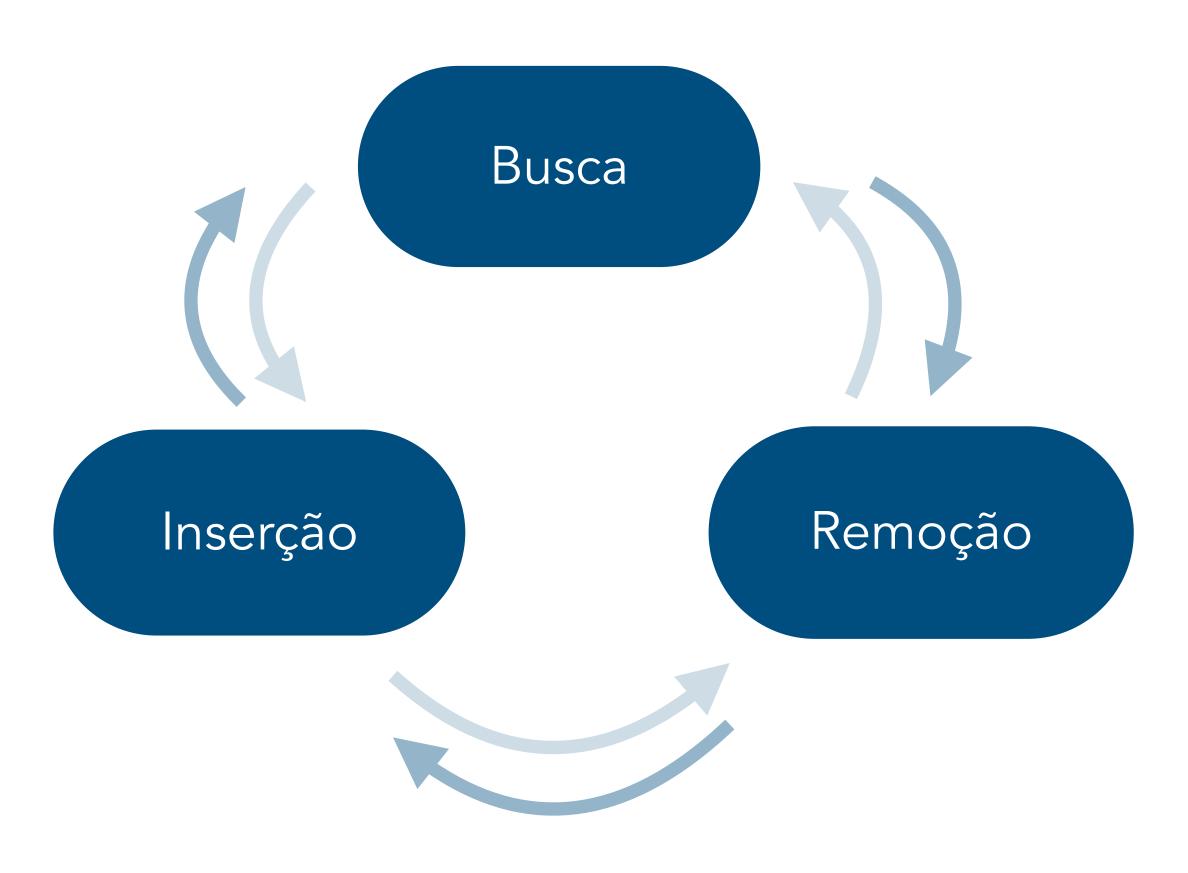


A raiz é uma folha ou tem no mínimo 2 filhos

Cada caminho da raiz até qualquer folha tem o mesmo tamanho



# Operações de uma árvore B





#### Operações de uma árvore B



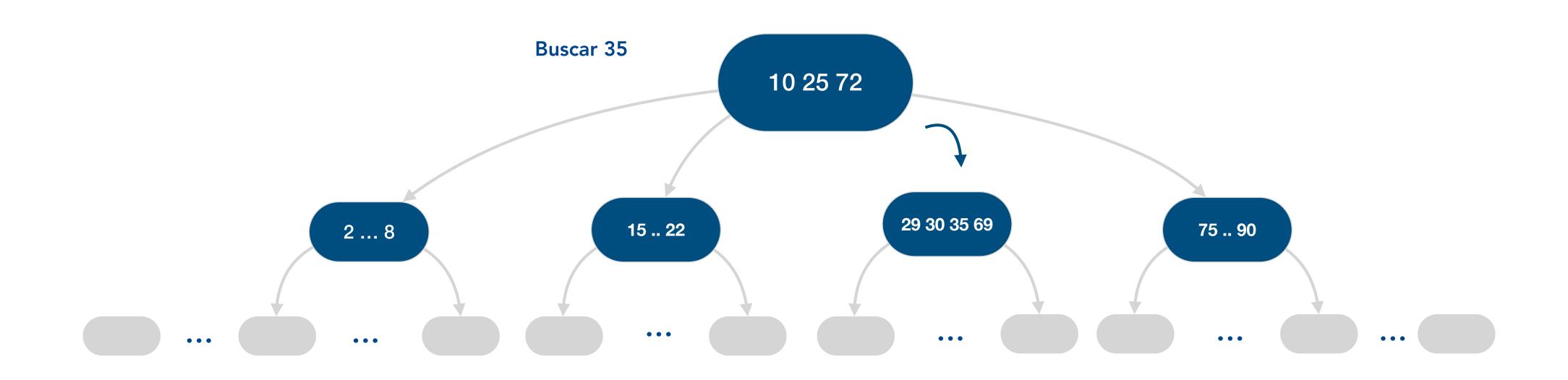
Operação mais simples: Busca/Procura por um elemento armazenado na árvore B

Inserção

Remoção

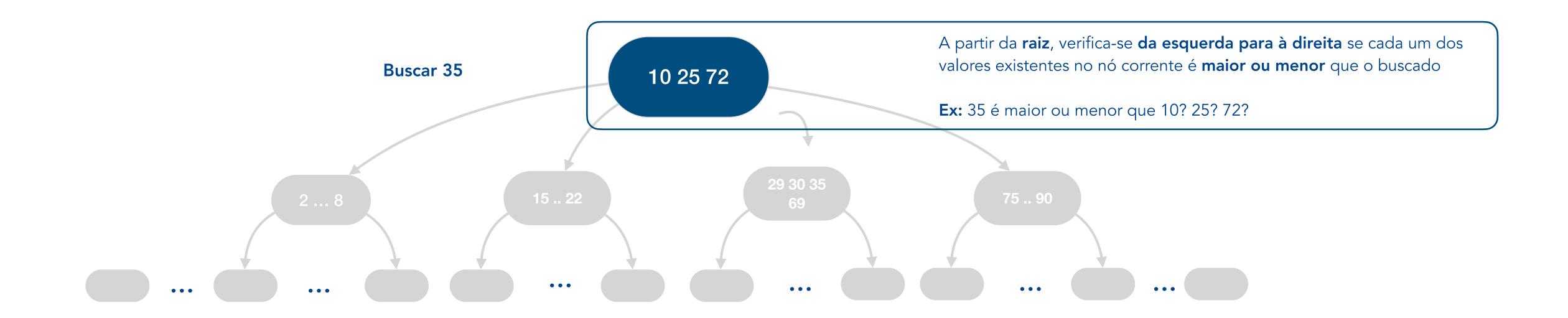


# Operações de uma árvore B: **Busca**



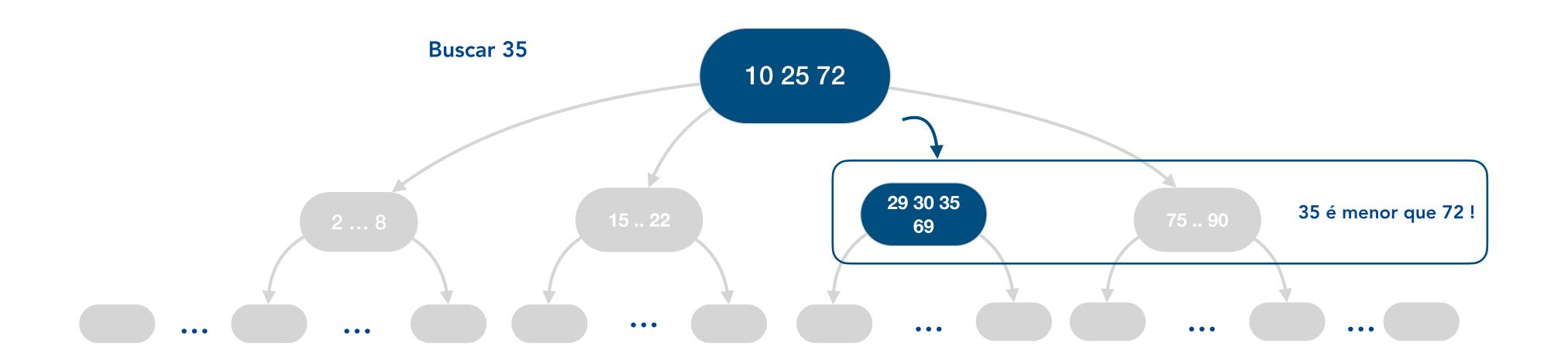


#### Operações de uma árvore B: Busca





# Operações de uma árvore B: **Busca**





#### Operações de uma árvore B

Operação mais simples: Busca/Procura por um elemento armazenado na árvore B



Busca-se manter as propriedades de funcionamento da árvore B, em especial que todas as folhas tenham a mesma profundidade e os nós tenham um número máximo de chaves

Processo de split: Único meio de uma árvore B crescer

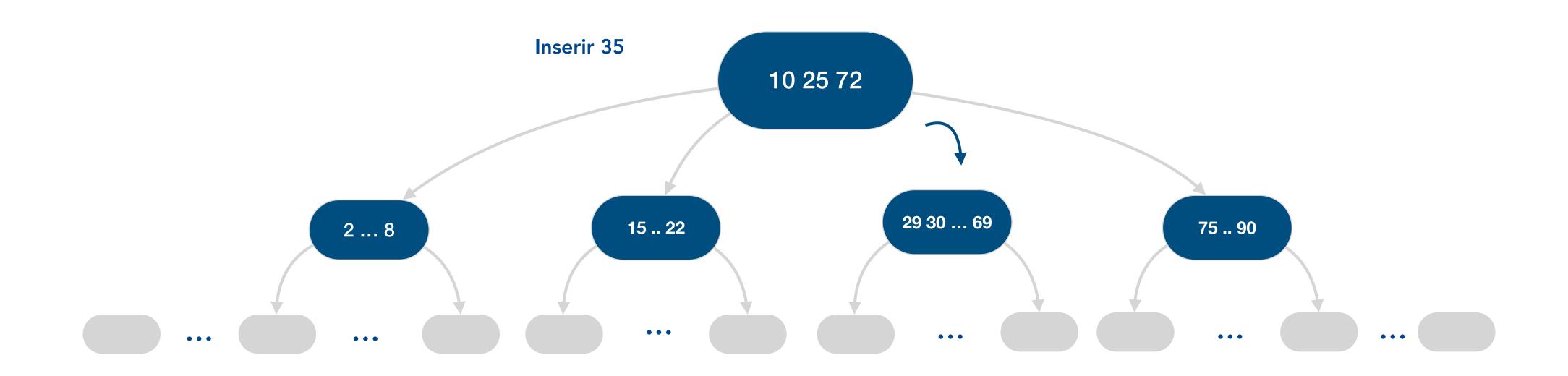
Altura: A altura de uma árvore B aumenta em cima, em vez de embaixo

Chaves

Mínimo Máximo 2t - 1



# Operações de uma árvore B: Inserção

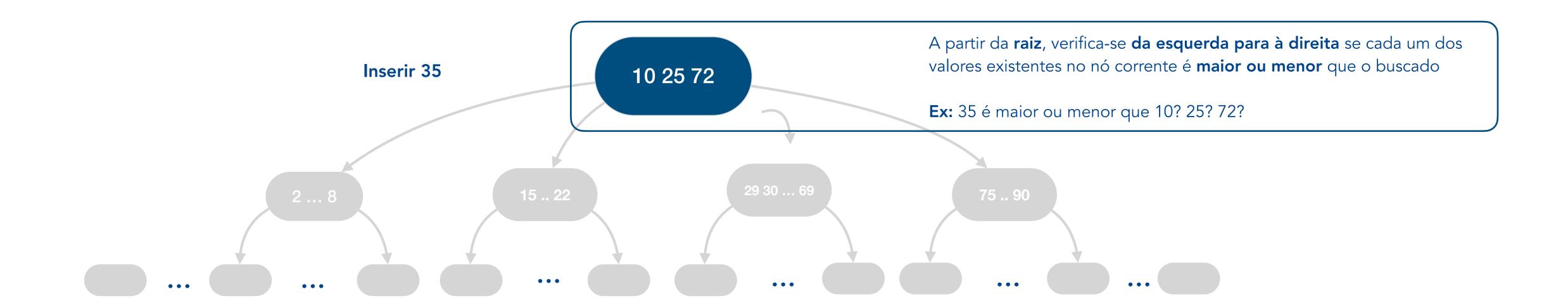


#### Chaves



#### Operações de uma árvore B: Inserção

Árvores B

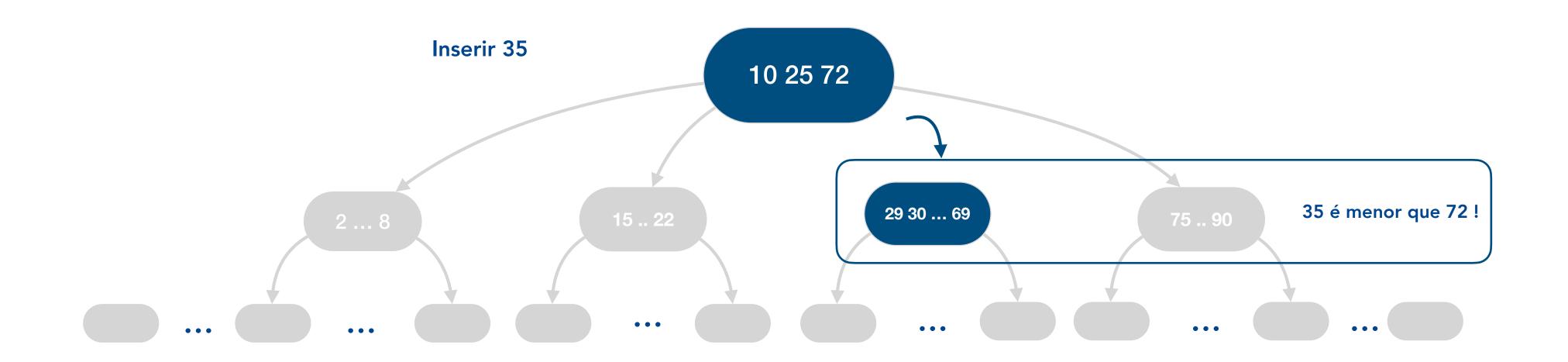


#### Chaves

Nov/23



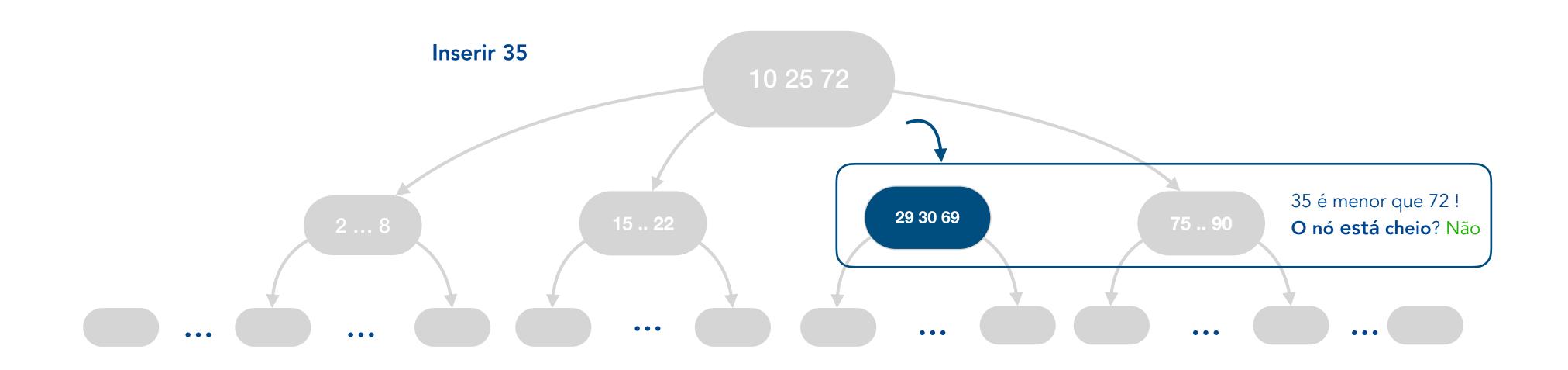
# Operações de uma árvore B: Inserção



#### Chaves



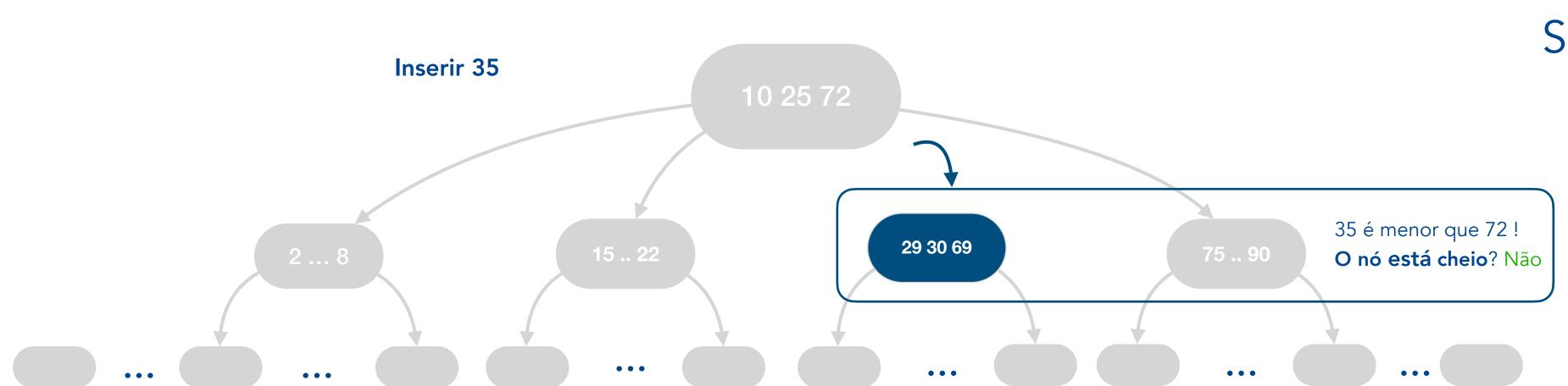
#### Operações de uma árvore B: Inserção simples



#### Chaves

#### <del>off</del>

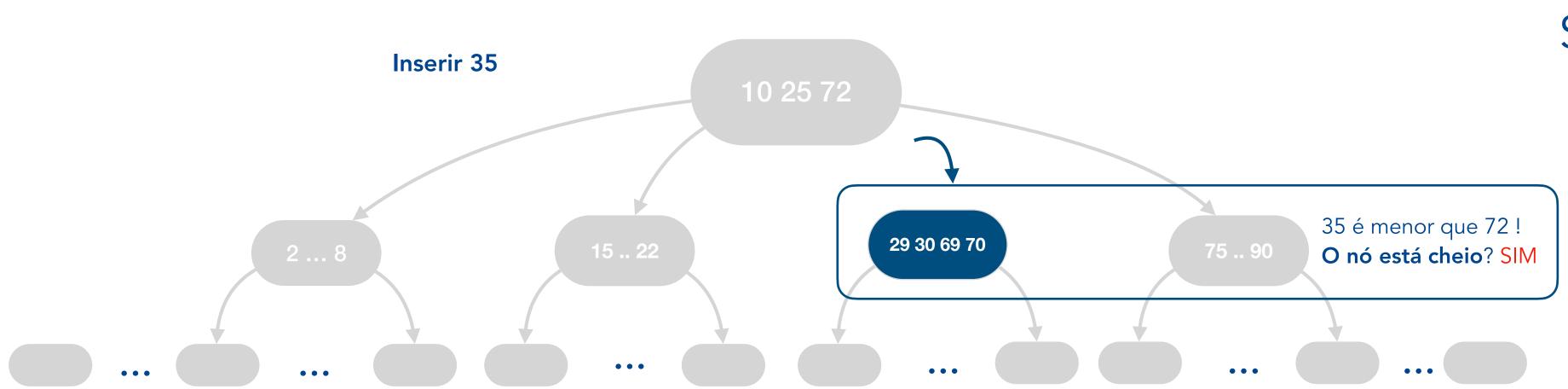
#### Operações de uma árvore B: Inserção simples



#### Caso1: Se não então insere

Chaves

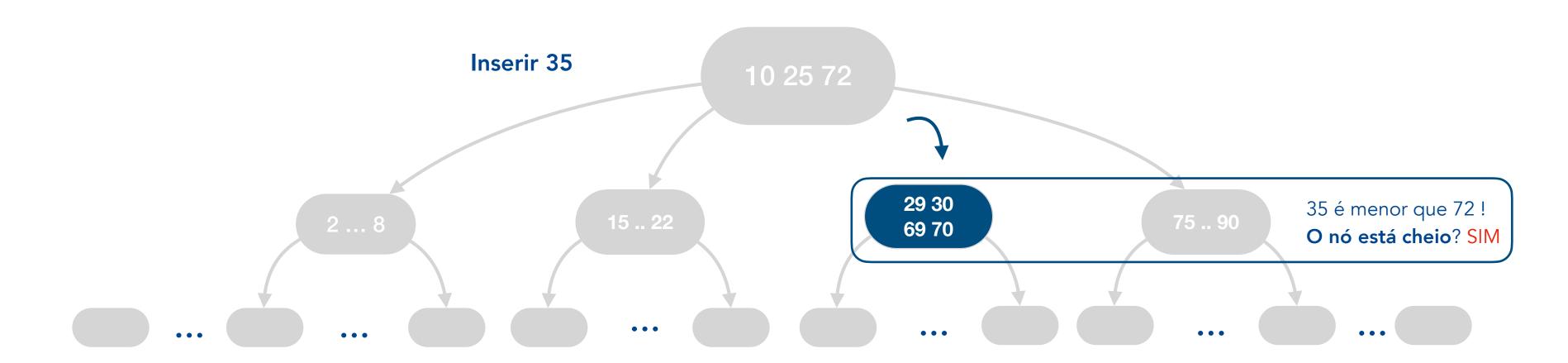




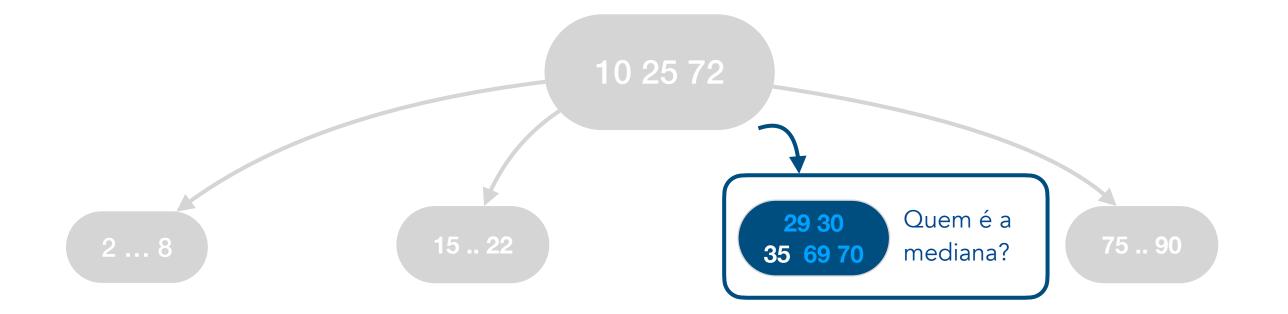
# Caso2: Se sim então split

Chaves



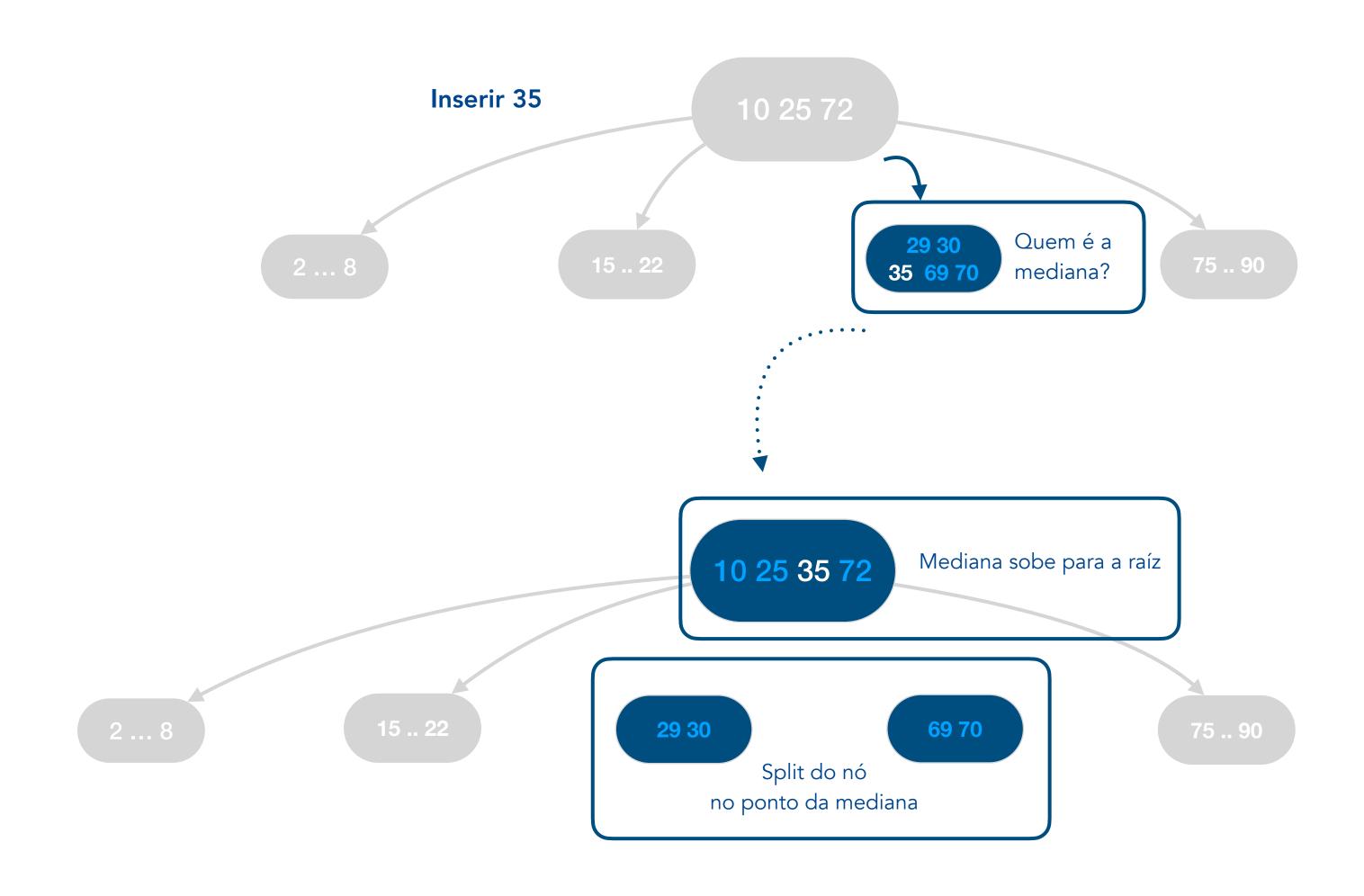


Caso2: Se sim então split

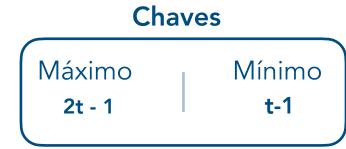




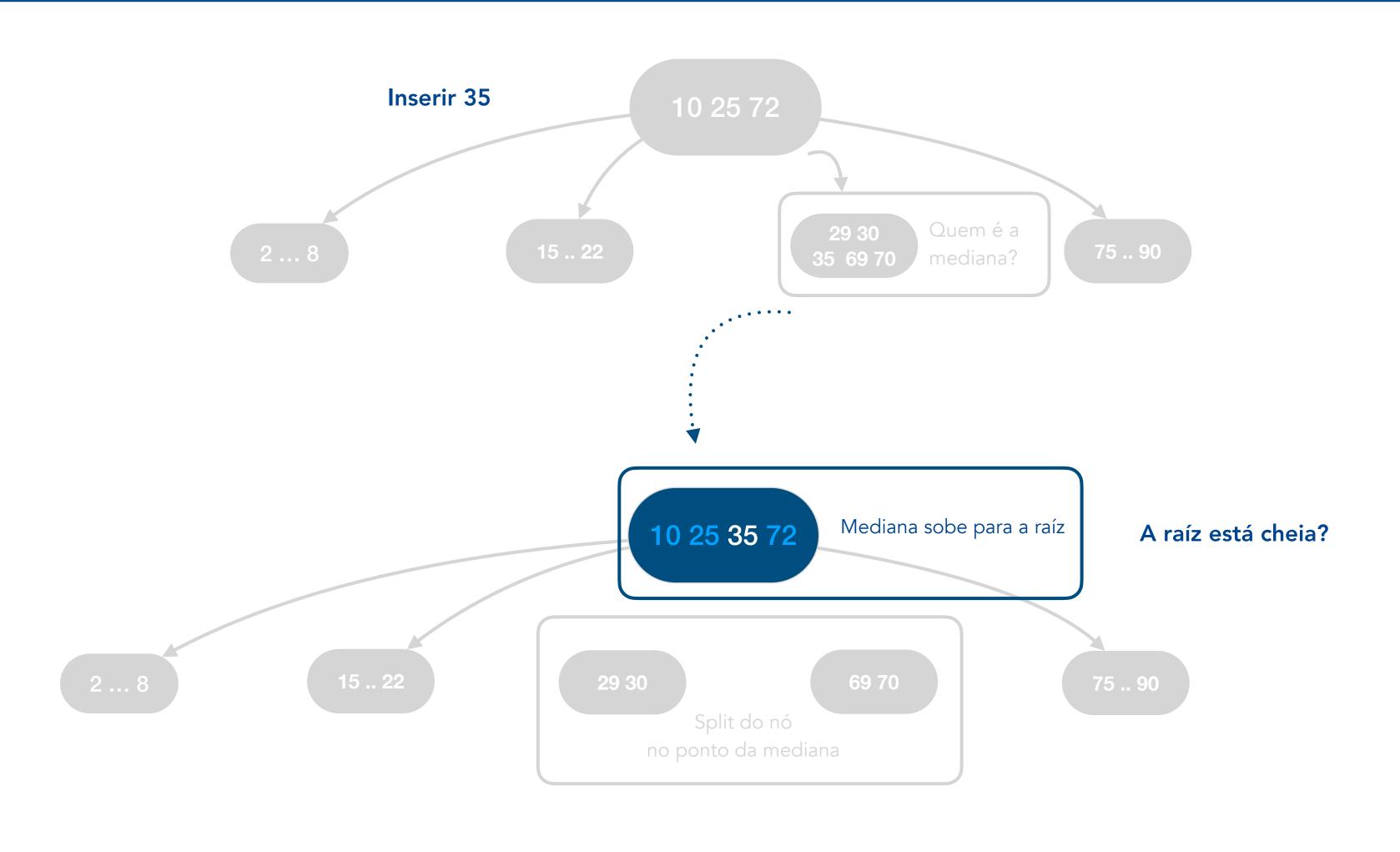




## Caso2: Se sim então split







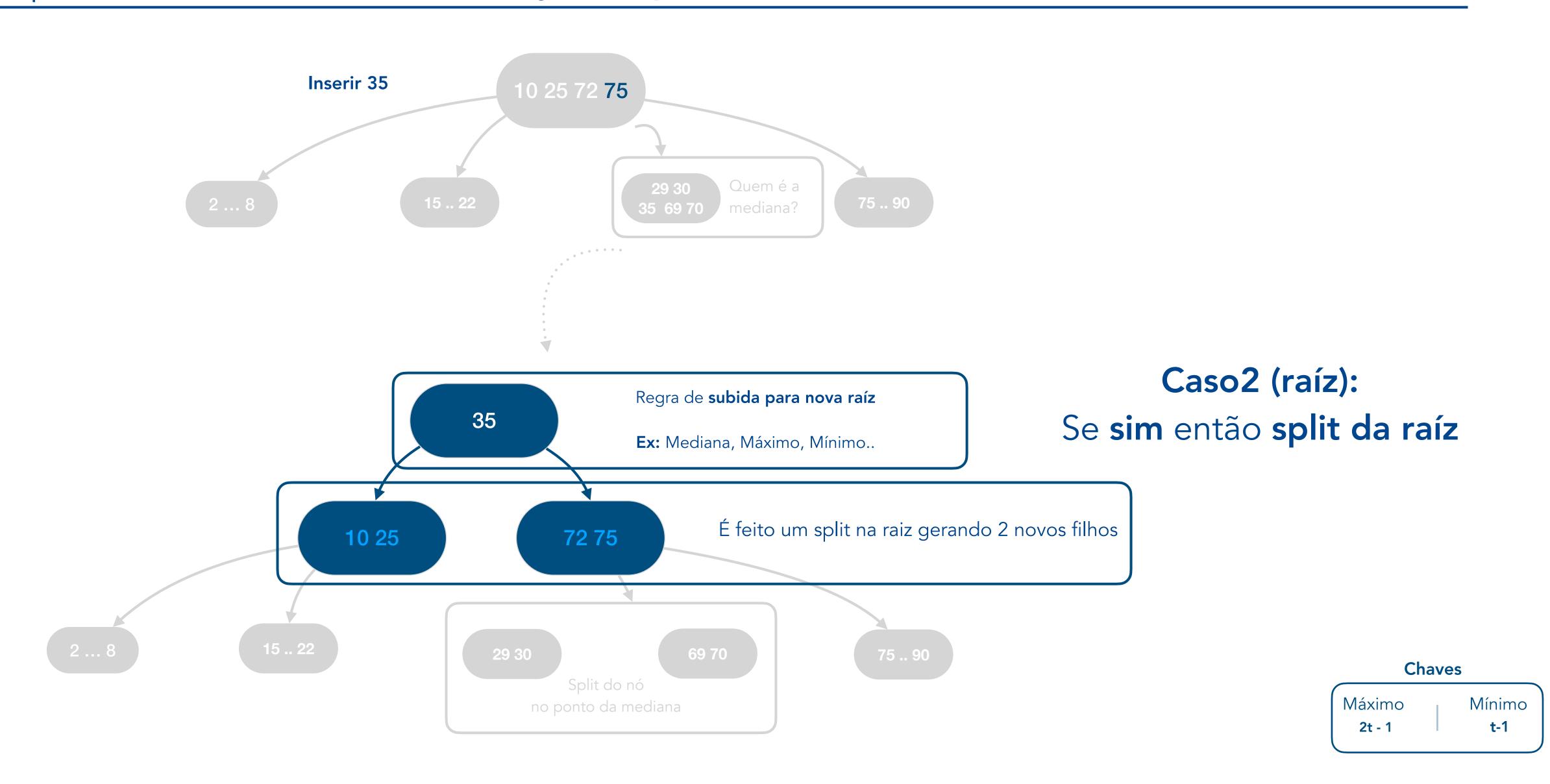
Caso1 (raíz): Se **não** então **Insere** 

Chaves

Máximo
2t - 1

Mínimo
t-1







#### Operações de uma árvore B

Busca

Operação mais simples: Busca/Procura por um elemento armazenado na árvore B

Inserção

Busca-se manter as propriedades de funcionamento da árvore B, em especial que todas as folhas tenham a **mesma profundidade** e os nós tenham um **número máximo de chaves** 

Processo de split: Único meio de uma árvore B crescer

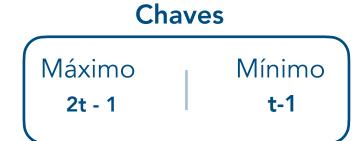
Altura: A altura de uma árvore B aumenta em cima, em vez de embaixo

Remoção

É preciso garantir que o processo não gere uma árvore cuja estrutura viole as propriedades de funcionamento, mantendo o **número mínimo de chaves** em um nó

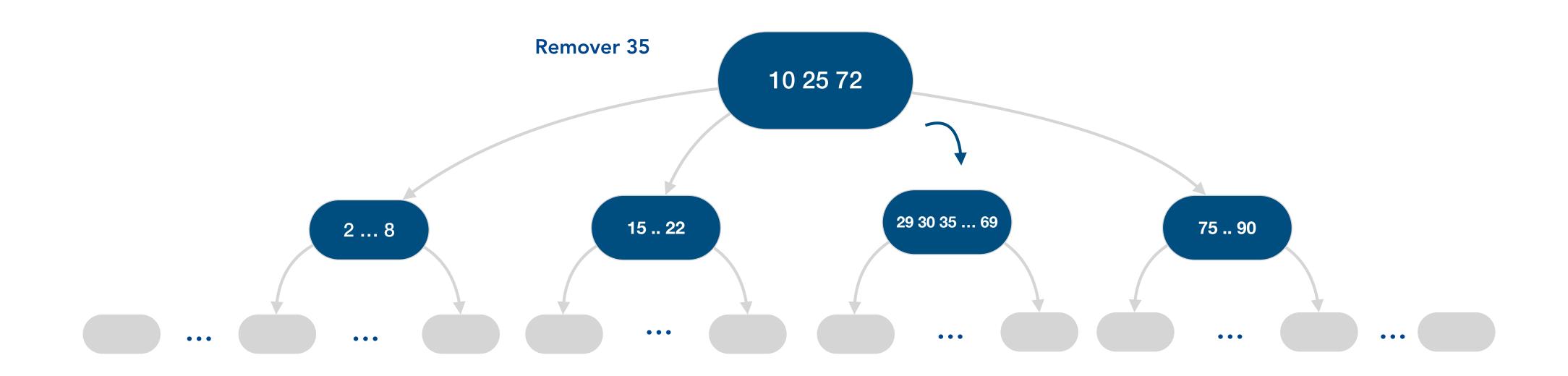
São utilizados procedimentos de **redistribuição** de chaves entre nós, **fusões** ou movimentos de predecessores e sucessores

É possível **eliminar** uma chave **de qualquer nó**, afetando também a construção de nós intermediários.





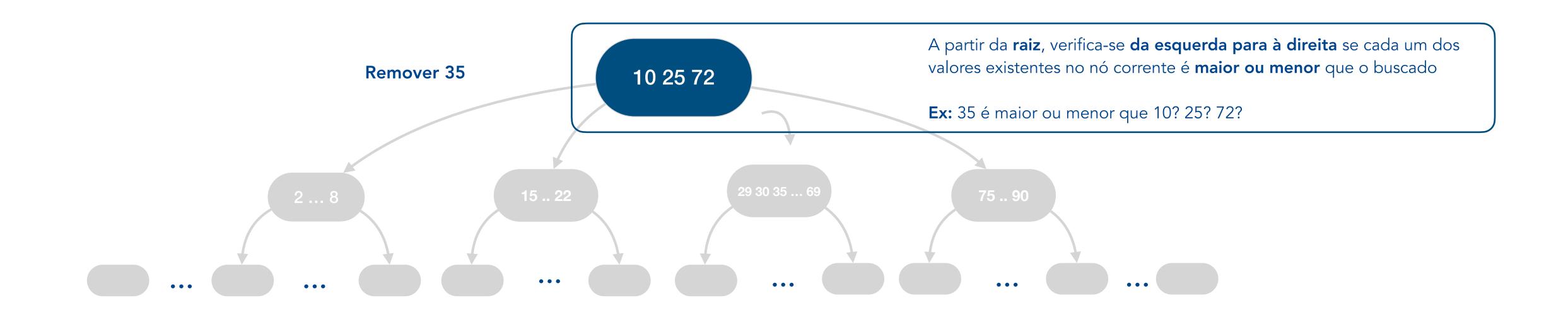
# Operações de uma árvore B: Remoção



#### Chaves

#### Operações de uma árvore B: Remoção

Árvores B

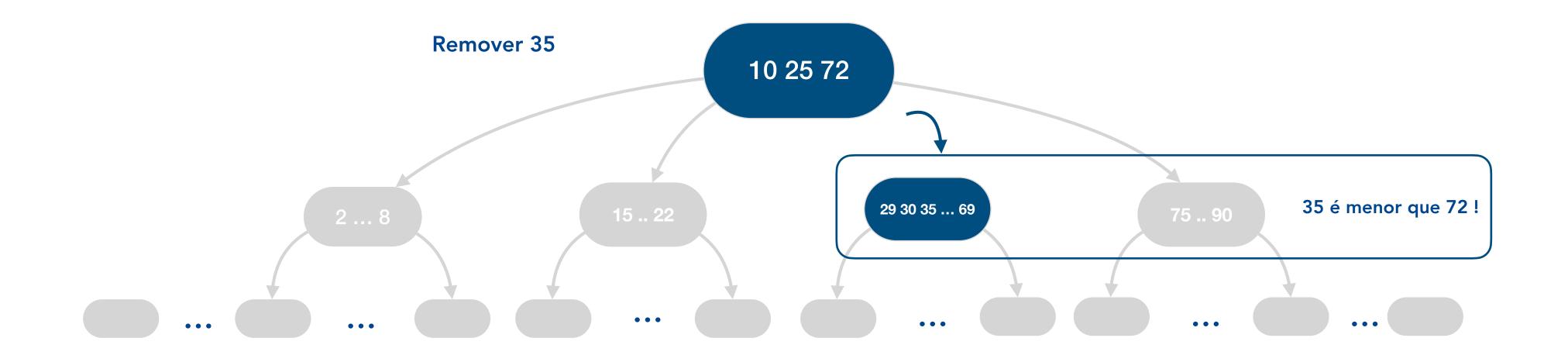


#### Chaves

Nov/23



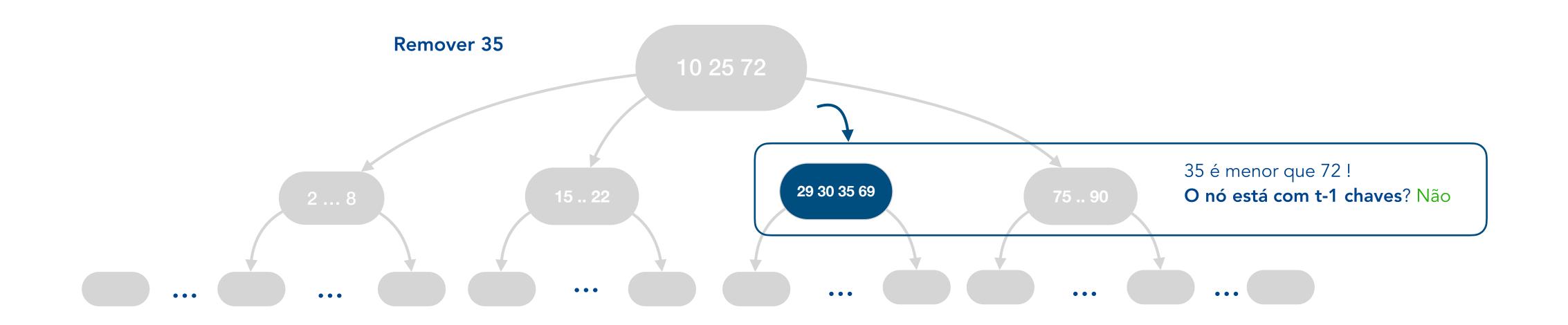
# Operações de uma árvore B: Remoção



#### Chaves

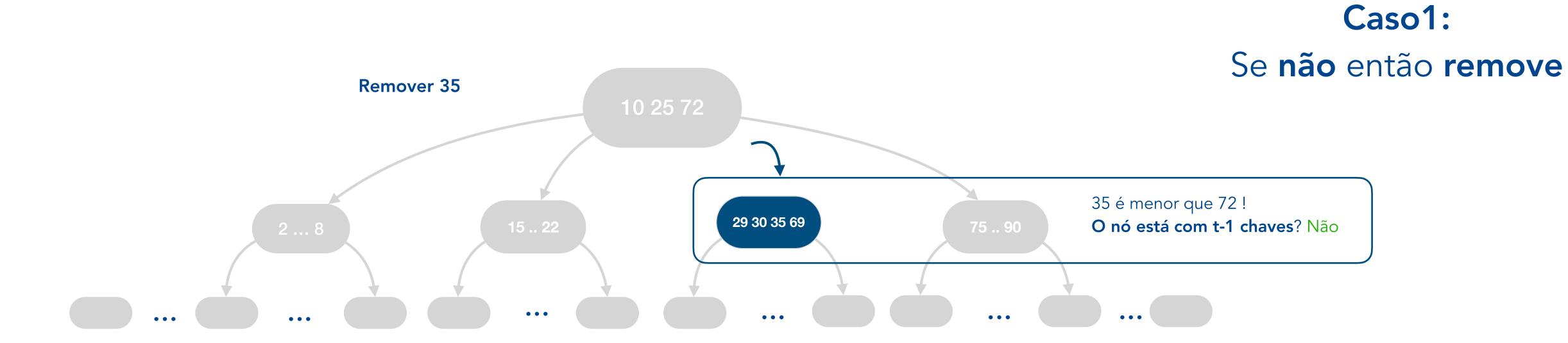


#### Operações de uma árvore B: Remoção simples





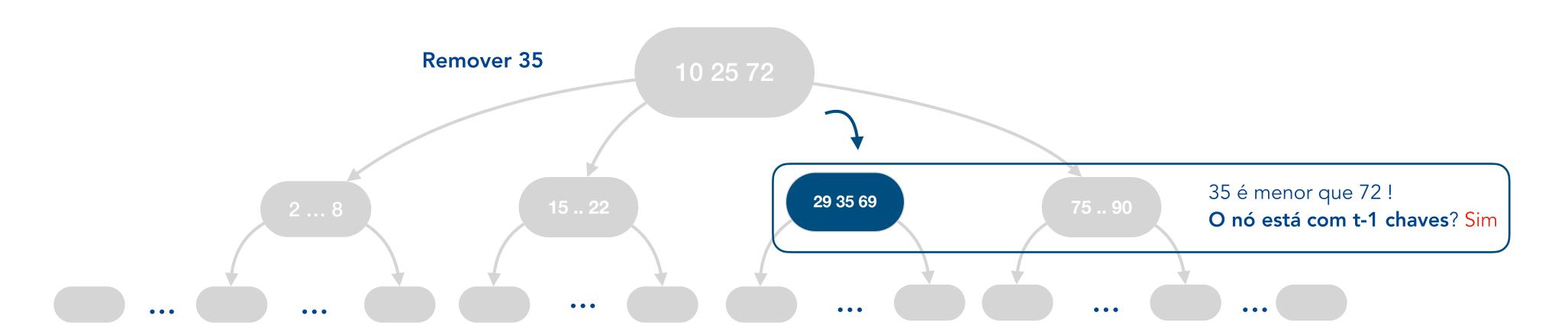
#### Operações de uma árvore B: Remoção simples



# Chaves Máximo 2t - 1 Mínimo t-1



#### Operações de uma árvore B: Remoção em outros casos



#### Caso de remoção em nó interno

a) Trocas pelo predecessor ou sucessor

#### Caso de remoção em folha com mínimo de ocupação

- a) Redistribuição das chaves (Irmãos podem ceder uma chave)
- o) Fusão de folhas (Irmãos com ocupação mínima)

#### Chaves

#### Implementação

Operações: Montagem da árvore + Operações de Busca, Inserção e Remoção

Plataforma: binder

Características: Utilização de um notebook JupyterLab versão 3.6.6 com 4GB de memória RAM.

Para a utilização do kernel C++17, foi importada a estrutura conda-forge e a biblioteca xeus-cling 0.15.1

Para contabilizar o tempo de execução utilizou-se a biblioteca chrono (cplusplus.com)

Avaliação dos resultados: Tempo médio e desvio padrão entre 100 execuções

Variando-se tanto a **ordem** da árvore B, quanto o **número de chaves**.

#### Complexidade / Tempo de execução

Busca

Árvores B

Melhor e Pior Caso:

$$O(h) = O(t \cdot h) = O(t \cdot log_t n) \propto O(log_t n)$$

 $\theta(log_t n)$ 

Inserção

Melhor Caso: Precisa localizar o nó para inserção da chave em uma única passada

Pior Caso: Além de localizar o nó, precisa fazer split até a raiz

 $O(log_t n)$ 

 $O(2.\log_t n) \propto O(\log_t n)$ 

Remoção

Melhor Caso: Precisa localizar o nó para remoção da chave em uma única passada

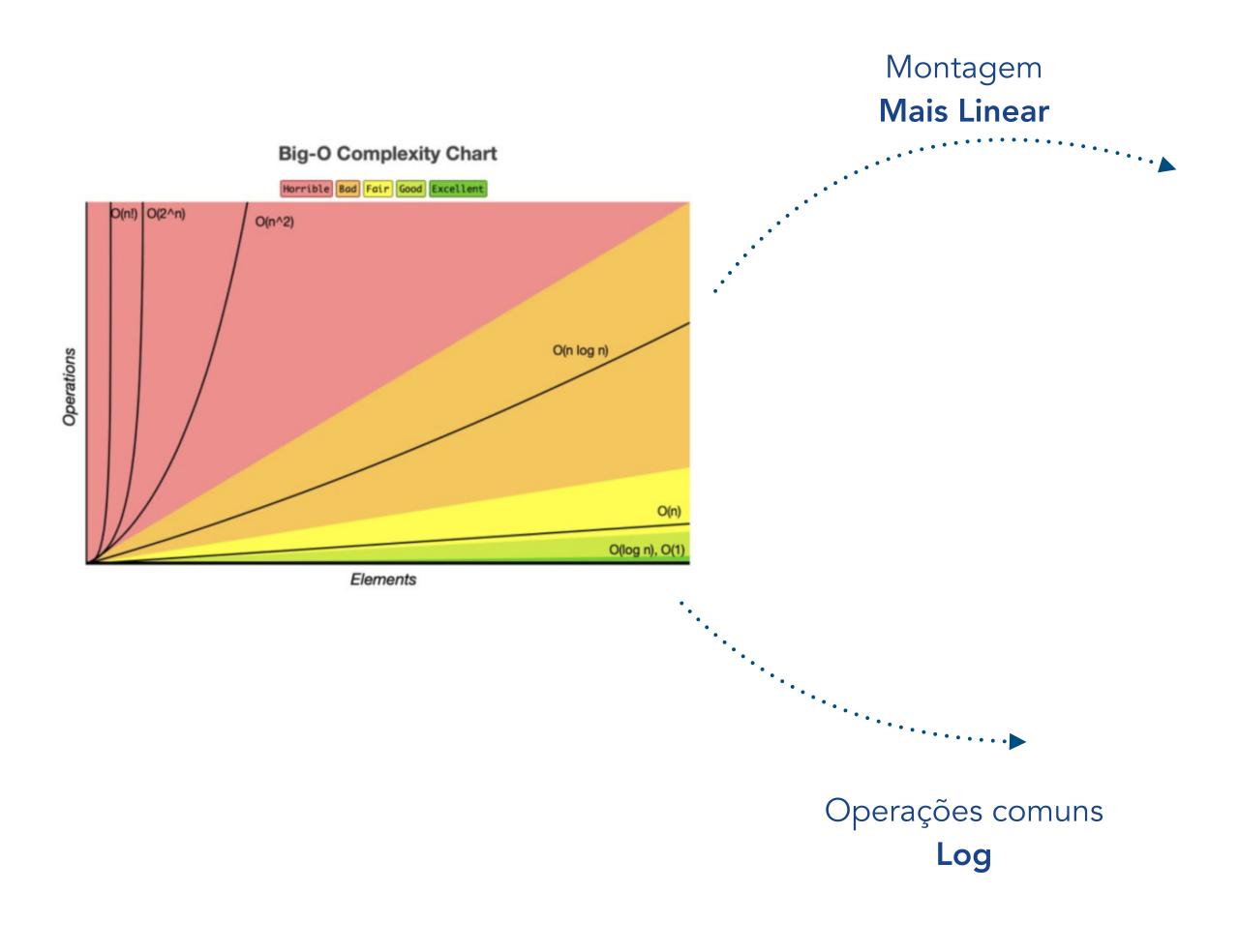
 $O(log_t n)$ 

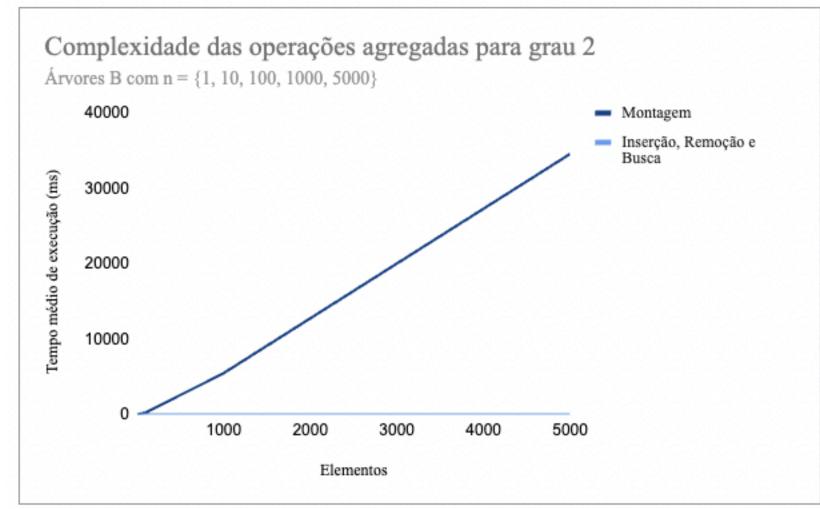
Pior Caso: Na prática, a remoção ocorrerá majoritariamente nas folhas

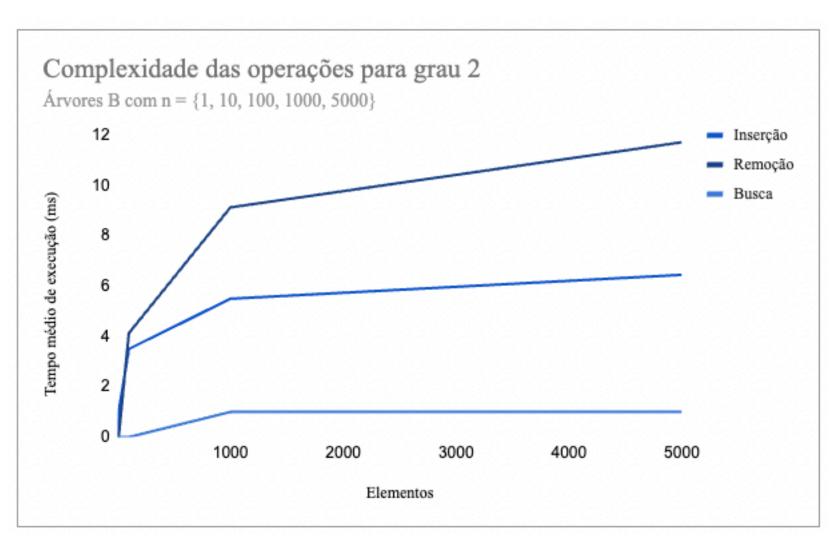
 $O(k \cdot \log_t n) \propto O(\log_t n)$ 

#### uff

# Complexidade / Tempo de execução: Tipo de operação





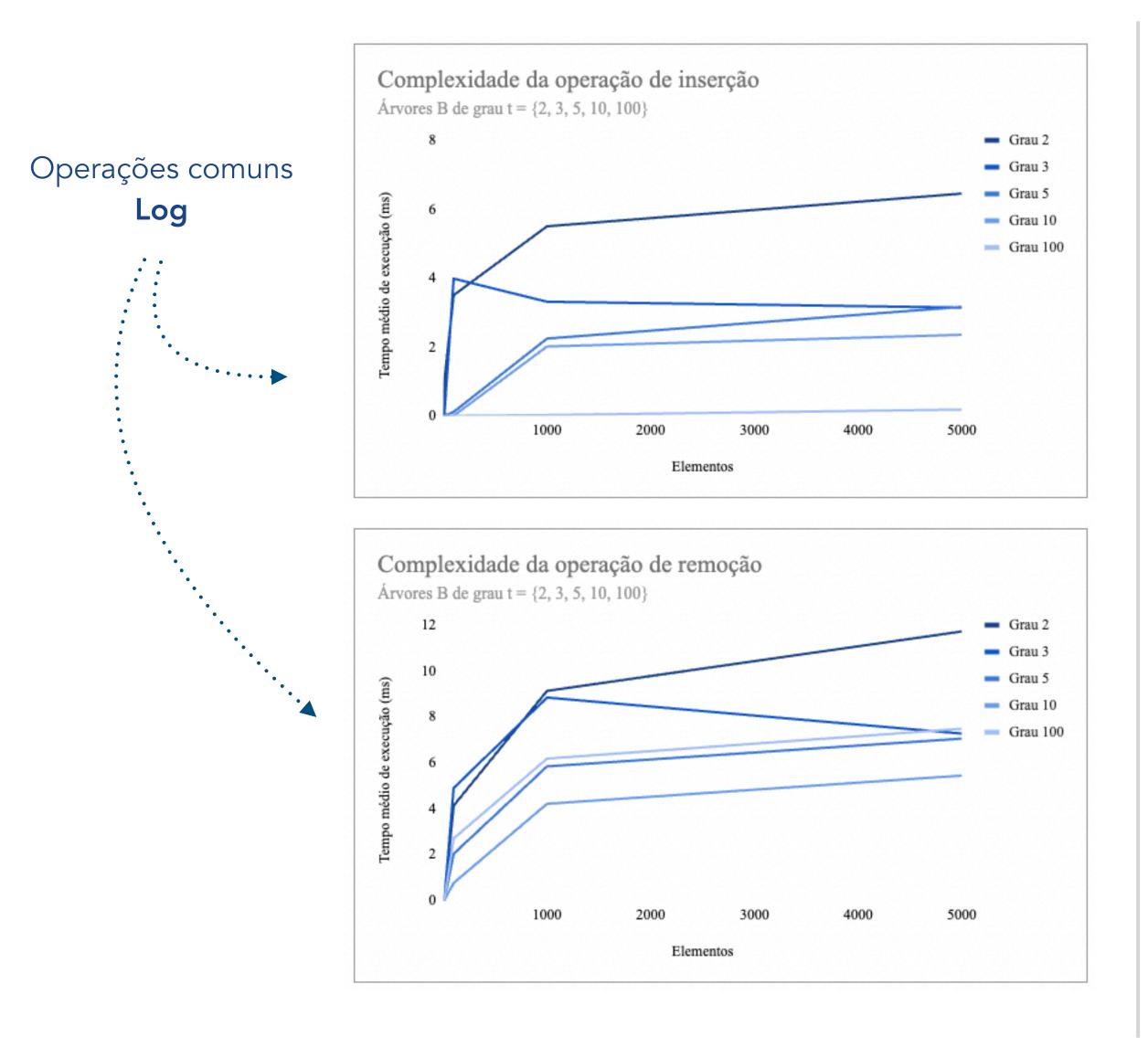


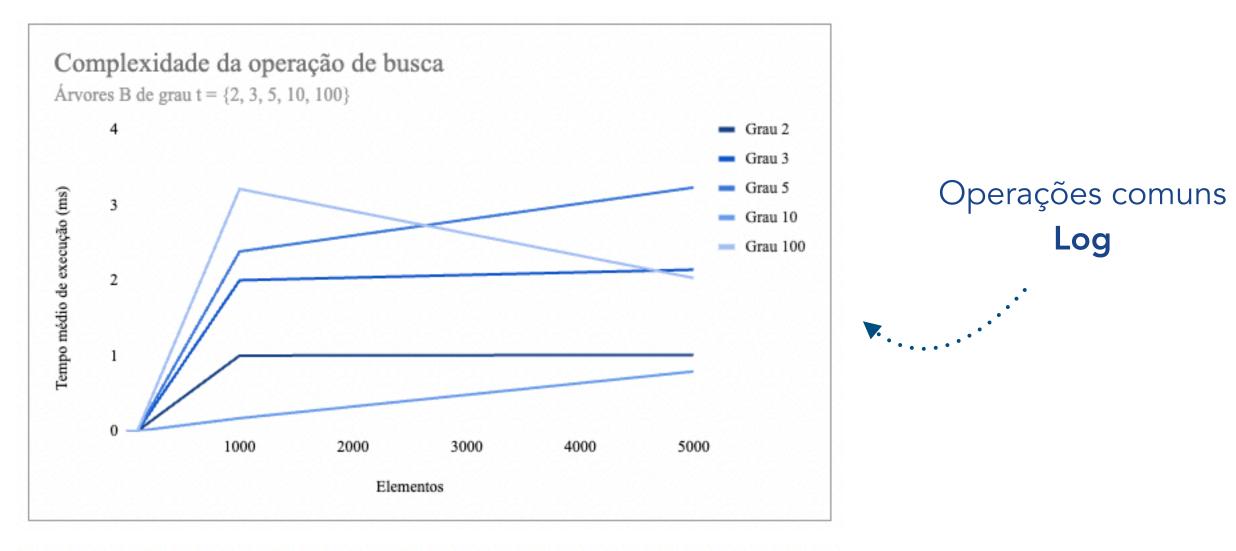
Montagem

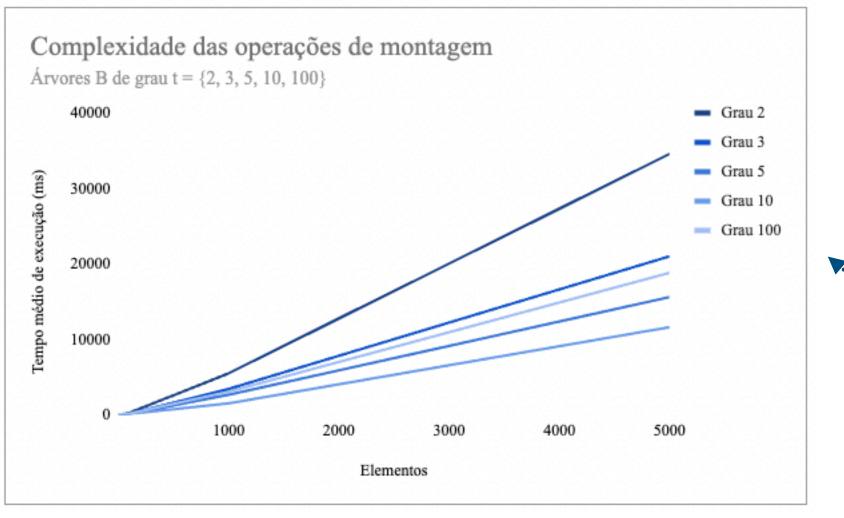
**Mais Linear** 

#### πff

#### Complexidade / Tempo de execução: Grau da árvore







#### Conclusão

Tema

Apresentamos e discutimos em detalhes as características da estrutura de árvores B

Objetivo

Ser uma alternativa computacionalmente eficiente de armazenamento em memória secundária

Resultados

Sugerem que os tempos de execução das operações de busca, inserção e remoção no geral possuem comportamentos muito similares (Complexidade proporcional a  $O(log_t n)$  )

Deve-se atentar ao definir o grau da árvore que irá se trabalhar por conta da influência no desempenho

Trabalhos futuros

Possível alternativa de tema seria a evolução para as árvores B+

# Obrigadx!